

Conselhos ás mulheres

(Continuação)

A OBESIDADE

Os francezes chamam a obesidade um *embonpoint* excessivo. O limite attribuído a essa expressão não é muito preciso. Na obesidade a gordura ou tecido adiposo accumula-se nos musculos dos membros superiores e dos membros inferiores, em torno das articulações, no órgãos, nos glândes e mesmo no sangue.

Esse *embonpoint* é geral ou parcial... Manifesta-se algumas vezes, desde a adolescência, mas de ordinario dos trinta aos quarenta annos. Quaes são as causas?

A alimentação muito abundante, gorduras, materias feculentas, hydrocarbonetos a vida sedentaria a absorção de grande quantidade de bebidas e principalmente da cerveja, do alcool e d'agua. E' portanto, communmente a doença das classes ricas. E' tambem a partilha das mulhetes que levam sentadas, grande parte do dia e das que levam uma vida pouco activa. A falta de exercicio com effeito produz o excesso gorduroso que invade os tecidos do organismo.

Precisavemos portanto as moças que manifestam tendencias para se desenvolver, de um modo extraordinario, os *passos leões*, a *gymnasia*, a *natação* a *falta-não* etc., a titulo de exercicios diarios. As senhoras de meia idade accetam menos facilmente esses conselhos; mas devem dar seus passos a pé, depois das refeições, fazer *gymnastica suaca* segundo o methodo de Ling, por *sudações*, *banhos a vapor*, etc...

O regimen alimenticio deve ser vigorosamente emendado, posto que não se possa ordenar mais particularmente tal ou tal regimen sem primeiro se proceder a um exame denodado da materia.

Só pelo estudo das verdadeiras causas desse estado poder-se-ha chegar a indicações uteis e precisas para a hygiene e a therapeutica. O medico é o unico juiz na questão, porque *há pessoas que não vivem de modo algum tentar emmagrecer*, sob pena de se exporem a molestias graves. Antes de abandonar o estudo do regimen dietetico que preciso as moças que desejam emmagrecer e que precisam mesmo de fazelo, devo dar um conselho principalmente aquella cuja constituição é favoravel aos progressos da futura obesidade: nunca apertar o espartilho, isso não só não faz emmagrecer, como determina desordens do estomago, do figado, o deslocamento mesmo de certos órgãos, complicação desgraçadamente muito frequente.

(Continúa)

Dr. V. VALEIRE.

A graça do corpo

(Continuação)

A MULHER EM NEGOCIOS

Uma senhora é ás vezes obrigada a tratar de seus negocios; seu pai ou seu marido podem deixar-lhe uma herança embaraçada em que ella seja obrigada a sustentar os seus direitos, ou os de seus filhos.

Ha ainda muitos outros casos, que não precisamos enumerar, em que ella, infelizmente e obrigada a sahir de seu papel.

XAROPE DELABARRE (DENTIÇÃO)

Xarope sem narcotico recomanda-se ha já 20 annos pelos medicos. Facilita a sahida dos dentes, evita ou faz cessar os soffrimentos e todos os accidentes da primeira dentição.

Esija-se o Carimbo official e a assignatura Delabarre.

FUMOUEZ-ALBESPEYRES, 74, Faubourg Saint-Denis, Paris e em todas as pharmacias

PAPÉL E CIGARROS ANTI-ASTHMATICOS de Bin BARRAL

Recomendados pelas summarias medicas. Preparações muitissimo efficazes para a cura da ASTHMA, das OPPRESSÕES, das ENXAQUECAS, etc. 15 ANOS DE SUCCESSOS.

FUMOUEZ-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Paris e em todas as pharmacias.

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES

o MAIS EFFICAZ e o MENOS DOLOROSO de TODOS os VESICATORIOS. Esija-se a Assignatura ALBESPEYRES no LADO VERDE. FUMOUEZ-ALBESPEYRES, 78, Faub. St-Denis, PARIS e as PRINCIPAES PHARMACIAS.

NINON DE LENCLOS

escarveta da ruga, que jamais ousou macular-lhe a epiderme. Ha passava dos 60 annos e conservava-se jovem e bella, attribuindo sempre os seus dons da sua certidão de baptisimo que rasgava a cara do tempo, que foice embolava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o melhor traço. « Muito verde ainda! » via-se obrigado a dizer o velho rubicundo, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre e egoista facieira jamais contaria a quem quer que fosse das pessoas d'aquelle epocha aescuro: o Dr. Leconte entre as folhas de um volume de *L'Histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Rabutin, que fez p. rte da bibliotheca de Voltaire é actualmente propriedade exclusiva da PARFUMERIE NINON, MAISON LECONTE, line du 4-Septembre, 31 à PARIS.

Esta casa tem-na a disposição das nossas elegantes, sob o nome de VERITABLE EAU DE NINON, assim como as receitas que d'ella provêm, por exemplo, o

DUVET DE NINON

po de arroz especial e refrigerante. Le Savon Crème de Ninon special para o rosto que limpa pertosamente a epiderme e se applica sem altera-la.

LAPE DE NINON

que dá alvura deplacadamente ao pescoço e aos hombros. Entre os productos conhecidos e apreciados da PARFUMERIE NINON contam-se:

DE COULEUR SÉCOURS

que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e exist em 12 cores;

SEIVE SOURCILIERE

que augmenta, engrossa e bruno as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar. LA PATE ET LA POUORE MANOEUVERE DE NINON para finas, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Convem esgír e verificar o nome da casa e o endereço sobre o rotulo para evitar as imitações e falsificações

PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET

35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

MÃO DE PAPA de duque, de principe, por meio da **Pâte des Prélats**, que embranquece, alisa, assetta a epiderme, impelle e destrúe as freiras e as ruelas.

UM NARIZ PICADO de pequenas borbulhas ou com cravos torna a recuperar sua brançura primitiva e suas cores lisas por meio do **Anti-Bolbos**, producto semi igual e muito contrafeito.

CUIDADO COM AS CONTRAFAÇÕES. Para ser bella e encantar todos os olhos deve-se servir da **Fleur de Pêche** pó de arroz feito com frutos exóticos.

POUCOS CABELLOS

Fazem-se crescer e cerrados empregando-se *l'Extrait Capillaire des Benedictins du Mont-Majella*, que tambem impede que caiam e que fiquem brancos.

E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

NÃO ARRANQUE MAIS

os dentes estragados sante-os e branque-os com *l'Elixir dentifrice des Benedictins du Mont-Majella*.

E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

PILULAS DE BLANCARD

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Resumem todas as Propriedades do IODO e do FERRO.

40 Rua Bonaparte PARIS



Estas Pilulas são de uma efficacia maravilhosa contra a Anemia, Chlorose e todos os casos em que se trata de combater a Pobreza do Sangue.



Esartilhos de M^{tes} de VERTUS Sœurs

Forma modificada para as Modas de Paris,

Sobre tudo evitar as Contrefações Exigir a medalha de garantia.

L. T. RIVER em PARIS IMPORTADOR DA Nova PERFUMARIA Extra-fina

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

3110 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO Pó de ARROZ
 EXTRACTO 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO BRILEANTINA
 ACUALTODALOR 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO OLEO
 LOTION 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO PÓRADA

Na maioria dos casos ella imagina que é necessario adoptar maneiras decisivas, um tom authoritario e decidido, um forte cavallheiresco para affirmar que é muito rapaz de zelar os seus interesses, de bater-se pela manutenção de seu direito. Uma firmeza branda dar-lhe-ia muito mais poder sobre o seu contendor; raros são os homens que se podem furtar aos encantos de uma verdadeira mulher e que não se sintam desarmados dia de dessa firmeza dupla de lealdade e dessa honestidade expa sita que da mostras em sua defeza. Emprego a palavra defeza, porque é raro que seja a mulher quem ataque; ha poucas senhoras que saibam iniciar um processo.

A aspeza na mulher é ainda mais revoltante do que no homem. Espera-se geralmente que ella seja muito conciliavel quanto seus interesses o permittem, que ella vá tão longe, quanto possível no caminho das concessões, que dê provas de boa vontade, que não empigue o rigor, senão constangida e forçada a isso.

A mulher não deve se apaixonar por coisas de infinita importancia. Não deve ser animada por um tolo desejo de victoria: é muito natural que ella queira ver triumphar o seu direito, mas não deve mostrar uma alegria exagerada para insultar a queda de seu adversario.

Fazem o papel de homem, quando a isso a obrigam as circumstancias, é preciso que ella saiba conservar-se mulher, isto é, boa, generosa e caritativa. E sempre que se puder afastar dos negocios que o faça.

Ocupando-se d'essas coisas que não são de sua natureza, arrisca-se a perder a graça — o mais bello de seus dons e sua felicidade, porque na lucta ella salte sempre esmagada mais ou menos.

Que ella portanto não deixe sua casa, o seu papel, seu não por motivos muito poderosos.

A mulher deve desejar viver mais á sombra do que em plena luz, em seu lar mais do que na rua, perto dos berços de seus filhos mais do que no meio dos homens.

BARONE STAFFE.

Carta a D. Vicência

Ai! se eu pudesse, menina,
Si eu te puder dizer,
Quanto é triste a minha sina,
Quanto me fazes soffrir,

Muita coisa saberias,
Se não fingir ignorar,
Que passo noites e dias
Somente em ti a pensar.

Que tolo! dizem-me todos
Que idiota que tu és,
Andas me assim com uns modos,
De pavão a olhar p'ros pés.

Tem razão os que isso dizem,
Todos tem muita razão;
Mas o que de mim exigem
E' que eu mate o coração!

Devia mesmo matar-o
A esse escravo fraco e vil,
Para assim arrebatá-lo
A dores e magoas mil.

Sou um covarde, medroso...
Afinal que é uma mulher?
Um ser malvado e vaidoso
Que ninguém sabe o que quer.

Por não saber o que queres
E' que soffro tanto assim
E' que entre tantas mulheres
Só tu governas em mim.

Sê que sou d'asno um pedaço
Se todo inteiro não for
Mas quem não faz o que faço,
Quando é captivo de amor?

Vou te fazer um pedido
Que custe pouco a cumprir.
Nunca procures marido
Enquanto eu, triste, existir.

Se o não fizeres, ingrata,
Penso, não resistirei.
É a esta paixão que me mata
De certo succumbirei.

Mas se por longa existencia,
Ca me fica esta lição;
É o meu amor, oh! Vicência,
Hei de botá-lo em leilão.

J. B.

Nocturno

Batido de um golpe branco de
luz, seu rosto mais pallido que
nunca, voltou-se para o infinito céu,
iluminado e vasto.

— Estas seismáticas?
Estremecem, tonam-me a mão
nas suas mãos frias e dando-me

um beijo de neve que parecia sugar-me o coração,
disse com a sua voz de oniro, que ainda me retine
na alma:

— Porque é que o luar é tão triste?

— Tomei a nos braços e sentando-a nos joelhos:

— É a luz silenciosa dos mortos. Luz fria, luz erma,
luz do soffimento... Como a aurora alegre, o luar en-
tristece.

O sol tem reflexos de sangue, enquanto a lua lem-
bra o pallor dos cadaveres.

É a vida das ruínas.

Um deslumbramento magnetico que nos conduz va-
gamente para o Nada.

Nunca ouviste esta expressão rustica: — a bocca da
noite?... A immensa bocca da noite abre-se plena de
luz. Então todos sentem, sem o comprehender, a
atração mysteriosa do abysmo celeste que se escan-
cara incidido, sem fundo, sobre as nossas cabeças

Forças invisíveis chamam-nos para um vacuo lon-
giquo. Que fazem no espaço lá onde não chega
a intelligencia humana. Aquellas multidões vaporosas
de nevas cirantes? Olha! Quem sabe se não é para
nos que as arvores do teu jardim estendem os galhos
desfolhados? São como os braços encarquilhados dos
mendigos que nos pedem esmolas... Talvez estejam
colhendo no ar, furtando na tréva o fluido vital do
nosso amor, a essencia ignorada dos nossos sorrisos.
Vultos de tréva-rastejam além, formas indecisas voam
dos pináculos. Uma phantastica legião accorda.

São os genios do immovel, os phantasmas da mudez,
o espirito ignoto das cousas, a grande vida imprescri-
tavel dos objectos. O invisível surge, o esquecido des-
perta. E vemos tudo insi mover-se dentro do mundo
claro illimitado da lua como os monstros submarinos

na profundez silente das aguas. Essa quietação ap-
parente de tudo, esse incomprehensivel silencio lumi-
noso, todo esse turbilhão imponderavel, absorve-nos,
bebe-nos o sangue, gela-nos o coração, vive sinistra-
mente das nossas dores e das nossas alegrias.

O luar é a grande alma tragica da terra.
Parece feito de todas as ausencias e todas as recor-
dações. É nas noites assim que as viuvas se lembram
e os orphãos choram.

Para os que perderam algum bem no mundo essa
vasta luz suggestiva esbate a praia, o fim fugidio das
realidades que se perderam.

É a hora da saudade.

Os sabios dizem que a lua é uma cousa extincta.
Cinza branca dos nossos amores, poeira fria das nos-
sas illusões.

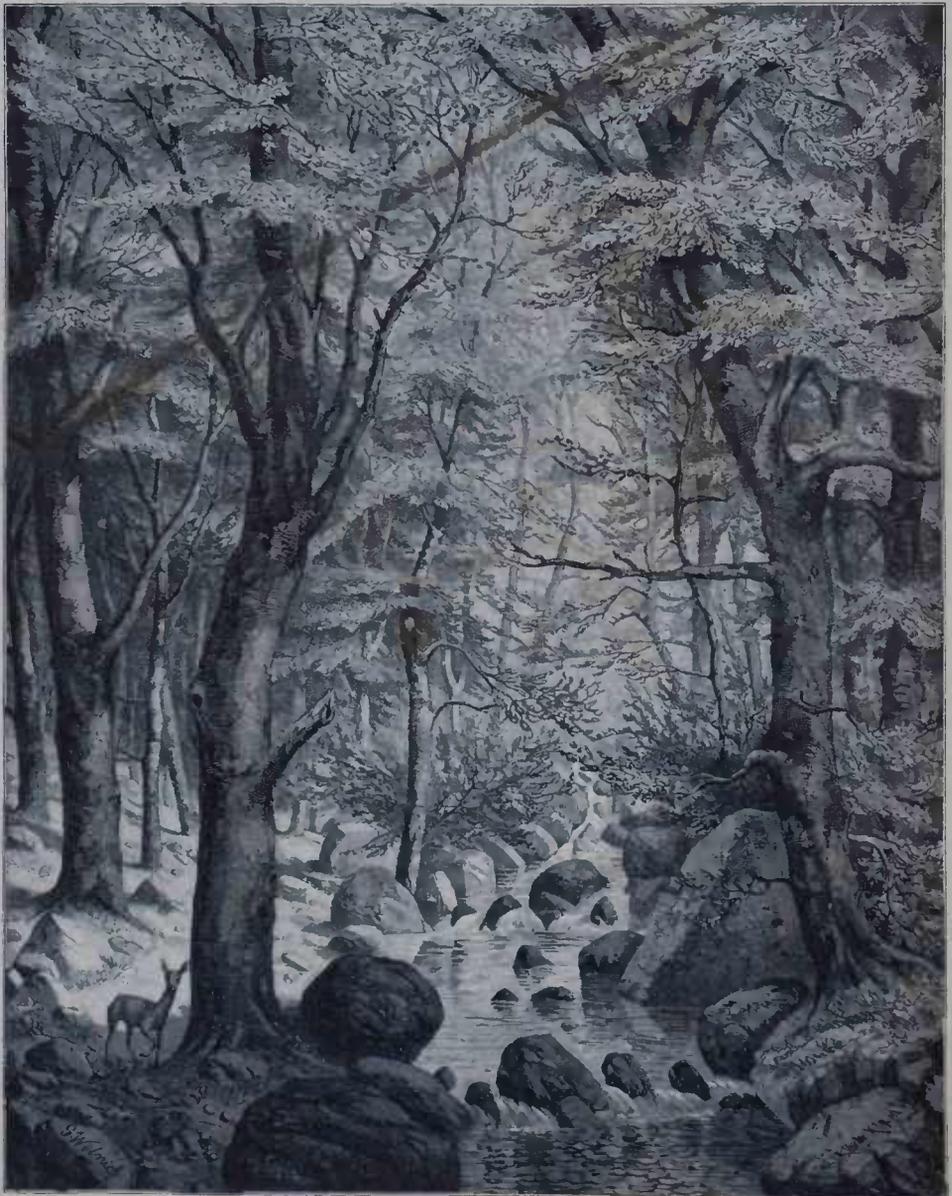
Repara com teus olhos que ainda sciutillam de bel-
leza, como ella nos encara, redonda e alva, com a con-
figuração tetrica de um cranco vaso. É uma velha
caveira esqualida, perdida no silencio azul sem fim.
Caveira milenaria de um mundo que se apagou.

Esse vago luar, claro, imponderavel e infinito como
o pensamento, vem d'ella.

Lembraste? foi ella que devorou o coração de Ju-
lieta.

Fitá os olhos no vacuo, pôe o ouvido na noite e per-
ceberás o segredo do luar, o mysterio que te pingue o
coração amoroso. Sentirás que tudo em torno de ti
foge, em silencio, vertiginosamente. No firmamento
como um oceano sem termo, rolam as rutilas espu-
maradas das nebulosas.

Que levam ellas, que arrastam na sua fulgurante on-
dulação?



UMA CASCATA DA FLORESTA NEGRA (ALLEMANHA)

Para onde vão os nossos beijos de hoje, que visão noturna colheira o echo dos nossos últimos juramentos de amor?

É durante as noites que se commettem os maiores crimes. Nessas horas ha cumplices invisiveis para a destituição.

O abraço apaixonado affrouxase, o labio insaciavel cansa de beijar, o olhar mais terno apaga-se, enfim, sob o peso inevitavel do somno. Vem o luar do somno — o sonho enganador que nos deslumbra e foge, que nos encanta e mente.

Fascina com as suas visões claras como as estrellas inatingiveis. E acordamos mais pallidos que d'antes, mais tristes que sempre, sobre a realidade pungente. Pieliro as noites de tormenta. Harpejam-nos os nervos embotados aquelles medonhos ululos dos ventos, aviventam nos as carnes adormecidas os golpes gelados das lulladas cortantes. As grutas falam, as arvores abraçam-se, os penedos saltam.

Tu não imaginas como ficas formosa quando a borrasca te desgrenha os cabellos, esses adorados cabellos que eu beijo. As coleras dos furacões suggerem-me as grandes dores mudas, o corisco lembra uma punhalada sangrenta. As chuvas são como que as torrentes desencadeadas de todas as lagrimas da natureza.

Como comprehendo e sinto a tremenda exaltação de Lear. O velho rei, no meio da noite tormentosa sentiu todas as suas angustias e todas as suas alegrias, aquiladas de subito.

O trovão badalou-lhe o coração vasio como o sino de uma torre abandonada. Na sua cegueira funda, de lucto universal, os relampagos abriram olhares sinistros, e, sem braços inertes e bambos acharam uma força estranha que os levantassem ainda para a maldição suprema. Quando estruge o temporal parece que bradam innumeraes boccas.

A terra estremece, o mar rugue dentro de um barathro de trévas, onde repentinamente tudo se abate e humilha.

Amo esses clangorosos gritos dos elementos que são como se os milhões de milhões de sepulturas se abrissem, soltando as vozes, as gargalhadas, os prantos e as coleras, os beijos e os gemidos de tantas vidas que se acabaram, de tantos corações que se perderam no silencio eterno que o luar illumina com a brancura mortuaria dos Saharas sem termo, onde as caravanas se somem sem ruido, ou das tristes planícies de gelo polar em que as luctas não deixam vestígios.

De fora vinha uma larga faixa de luz suavissima que punha em toda sala como o pallido reflexo de um incendio longe.

Um passaro noctivago gargalhou sarcasticamente nas sombras.

Ella ouvia-me rigida e immovel. Contincei:

— E' nas noites assim, querida, é nestas funereas noites brancas...

Mas seus dedos algemaram-se-me frios na carne, e, ainda me parece ver o gesto errante e somnambulico, com que, no seculo clarão da janella alongou-se fechando-a. seu braço alvo e tremulo, não tremulo e alvo como a propria lua que desaparecia, grande e redonda, no convevo azul do cén tranquillo...

ALBERTO SILVA.

Aconteceu que eu notava n'uma folha uma companhia ainda viva desses insectos, a qual estava conversando.

Sabe a senhora que em comprehendo todas as linguas das especies inferiores á nossa. Minha muito grande applicação ao estudo d'ellas é talvez a melhor

e o outro *Beouro*, e que esses entes passavam seu tempo nessas discussões com tão pouco caso da rapidez de suas vidas, como se tivessem a certeza de que durariam um mez.

Feliz povo! pensei Vives certamente sob um governo sensato, equitativo, moderado visto que nenhum



UMA GUARDA AVANÇADA DO EXERCITO ARABE

Cartas de Benjamin Franklin

Minha senhora. Recordo-se que quando passámos ultimamente esse afortinado dia nos deliciosos jardins do *Mont-Joly* com a sociedade amavel que n'elles estava, eu parei n'um dos meus passeios e deixei o resto da companhia seguir sem mim?

Tinham-nos mostrado um infinito numero de cadeveres de insectos que chamam «Ephemeros», dos quaes se assegurava que todas as gerações successivas tinham sido creadas e tinham tporrido no mesmo dia.

satisfação que eu posso dar d is poucos progressos que tenho feito na lingua encantadora que a senhora falla.

A curiosidade fez-me escutar a conversa desses pequenos seres, mas a *modestia* propria a semelhante *inutil* fazendo que fallassem tres ou quatro de uma vez, nada ou muito pouco pude perceber.

Compreendi, entretanto, por algumas expressões interrompidas que entendia de vez em quando, que elles disputavam com calor relativamente ao merito de dois muscos estrangeiros, um chamado *Mosquito*

pezar publico excita vossas queixas, e não tendes outro assumpto de contestação mais do que a superioridade ou a inferioridade de uma *musica estrangeira*.

Tinha-os deixado e voltara-me para um insecto na velha, de cabellos brancos, o qual em cima de uma folha; fallava sozinho.

Seu soliloquio dive tu-me, escrevi-o na esperança de que tambem divertirá a Senhora, a quem en devo a mais sensivel de todas as distracções,—a dos encantos e harmonia da sociedade.

Dizia o insecto :

—A opinião dos sabios philosophos de nossa raça, que viveram e floresceram antes de nós, é que este vasto mundo (o jardim de Monte-Joly) não poderia subsistir por si mesmo durante mais de dezoito horas. Eu penso que tal opinião era baseada porque o movimento apparente do grande luminar que da vida á toda a nação, e que durante a minha existência, de maneira sensível, consideravelmente declinou para o oceano (o rio Sena que limita esta terra, é preciso que termine seu curso n'essa época, apague-se nas aguas que os cercam e estregue o mundo inteiro aos gelos e ás trevas que hão de trazer necessariamente morte e destruição universaes.

Já vivi sete dessas dezoito horas. E' uma grande idade!

São quatrocentos e vinte minutos !
Quantos entre nós chegam a semelhante idade ?
Vi gerações nascer, florir e desaparecer.

Os meus amigos vivos são filhos ou netos de amigos da mocidade, de amigos, ai de mim ! que já morreram e aos quaes devo tambem seguir, porque apesar de muito boa saude não poderei viver mais de sete a oito minutos.

De que me servem agora todos os meus trabalhos, todas as minhas fadigas, para fazer sobre uma folha uma provisão de doce orvalho que não viverei o tempo todo preciso para consumi-la ?

De que me servem os debates politicos nos quaes me intrometti para o bem estar dos meus compatriotas habitantes d'esta moita, ou minhas pesquisas philosophicas, consagradas ao bem de nossa especie em geral ?

Em politica, o que podem as leis sem os costumes ? como diz Horacio.

O curso dos minutos torurará a geração presente tão corrompida com a das outras moitas mais antigas, e por consequente tão desgraçada, e, em philosophia os nossos progressos são muito lentos.

—Ai de mim ! A arte é longa a vida é curta, disse Hypocrites.

Meus amigos queriam consolar-me pela ideia de um nome que eu deixarei depois que tiver morrido; dizem que eu já vivi bastante para a gloria e para a natureza; mas o que fará a fama para um ephemero que não existe mais ?

A propria historia o que hade ser quando á propria oitava hora o mundo tiver acabado e não for mais do que um montão de ruinas ?

Quanto a mim, após tantas pesquisas activas, não restam quanto a bens reaes se hão a satisfação de ter passado a vida com a intenção de ser util, e a lembrança da conversação amavel de um pequeno numero de boas senhoras, ephemeras, e de vez em quando o doce sorriso e alguns favores de Madame Grillo.

BENJAMIN FRANKLIN.

Não te esqueças de mim

Quando, meu doce amor p'ra longe fores
buscando climas novos e melhores
que as tuas faces tinjam de carmin,
não te esqueças de mim,
quando, meu doce amor, p'ra longe fores.

Lá, no retiro calmo e vicejante,
em que ora vas viver de mim distante
—rara e formosa flor do meu jardim—
não te esqueças de mim,
nesse retiro calmo e vicejante.

Ha de viver eterna em minha mente,
a tua imagem meiga e sorridente
como um rutilo archanjo, um seraphim,
não te esqueças de mim,
que has de viver eterna em minha mente.

Os dias de prazer rememorando,
recordarei eternamente, quando
venturosos viviamos. Assim,
não te esqueças de mim,
os dias de prazer rememorando.

E no retiro calmo p'r onde fores
buscando climas novos e melhores,
que as tuas faces tinjam de carmin,
não te esqueças de mim,
não te esqueças de mim, onde tu fores.

THEOTONIO D'OLIVEIRA.

A Mulher Brasileira

(DO GENESIS ESPIRITUAL)

MORAL

Dirijo-me agora directamente a vós, crianças do meu sexo e mulheres modernas do futuro, sobre cujas fronteiras brincam essas cabelllos louros como os raios do sol e baila a alegria nesse olhar cor de myosotis ou negros como dois diamantes sem preço

Sabeis por acaso, meninas, que vem a ser entre nós a mulher moderna e qual o papel que receberá mais tarde ?

Seja qual for a sua posição, jámais deverá ser analfabeta.

Graças ao governo do nosso paiz, acha-se disseminada a instrução popular pelas muitas escolas, entre

as quaes esta, sob cujo tecto aprendeis a ter como guia — o cerebro e como juriconsulta — o coração.

Com o recurso do ultimo exame prestado entrães no vosso lar, aonde talvez mandem as condições precarias da vossa familia, que vos torneis uma mulher forte.

Ser forte, não é ser grosseira, nem tirar os direitos dos homens prejudicando a moral, nem tão pouco fazer servir os rudes alem das suas forças.

Ser forte, é ter noção da pratica do Bem, da honra e da caridade.

Ser forte, é mostrar-se sobranceira, ante as vicissitudes sobrevindas, provando a familia que é feliz em face dos desgostos tendo muitas vezes pelas conveniências, secco, os olhos, embora lagrimas no coração.

Ser forte, é affrontar o desespero a falta de recurso pelo trabalho, sem fazer alto na paragem da virtude, embora o vicio diga-lhe «retrocedes», ella a pizar sobre espinhos, no fim do trajeto, vejo mais brilhante a sua coroa da innocencia immaculada.

Ser forte, é andar em dia com a consciencia e com o seu coração, olhando compassiva para a infancia, para o desgraçado, assim como para aquelles que são mais intellizes do que nos.

Da mulher depende o esteio secular da sociedade, já como cidadã, já como esposa, mãe, irmã e amiga.

A politica discutida pelos romances, é para ella por enquanto uma irrazão, quiza perniciosa para o meio, ao passo que deve entretanto saber o que significa a palavra «Constituição», quaes foram os presidentes do seu paiz, quaes as festas nacionaes e populares, afim de instruir a seus filhos—isso sim

A politica da mulher deve ser a politica do lar, sciencia que ella ignora, mas que tanto alcance tem como a politica das nações.

A mulher e ojanjo da humanidade, e a sacerdotisa da familia, e, para que ella comprehenda o valor da alta missão que tal a parecer uma soberana, deve cingir-se ao codigo do bom tom e as regras da civilidade tambem.

Saber educar a sua prole, saber dirigir a sua casa, saber tornal-se a enfermeira dedicada e amiga da sua amiga, e esta a sciencia que fará a mulher forte; exemplificando-a de mais

A brasileira; não obstante ser bello exemplar de mulher dedicada, um cofre de terruras e da confrmação do sacrificio quando elle se torna preciso, ainda falta contudo comprehender a grande politica d'olhar que acima me refiro, nessa delicadeza infinta da diplomacia que deve mostrar nas rixas de familia, abstrahendo de si, como esposa, o inferno do crime, tendo em vista que a sua cessa, é o templo aonde os pais, o maridos e os irmãos, sentam se em paz, abençoando a vida.

Assim, na psychologia alheia, ella aprenderá a sua propria, na exaltação das virtudes e da moral; sendo fidalga na dor e modesta na ventura.

Que disse — faça um estudo e veja como tudo mudará de face ante a effigie da mulher forte.

IGNEZ SABINO.

Anedoctas

Um padre muito espirituoso (a especie é rara, mas ha alguns estava no confessionario confessando a uma devota.

Tendo perguntado de que peccado se accusava, a devota replicou que não se lembrava de ter commettido peccado algum.

O padre então, bonzoso :
— Então, filha, vá embora, vá commetter qualquer um peccado e volte que eu cá estou.

*

Nene pergunta á sua mãe :
— Que festas hade de me dar, você, mamãe ?
— Uma consa muito bonita, mas e si você tiver juizo...
— Diga já o que é mamãe, p'ra ver si vale a pena ter juizo p'ra ganhar.

*

Um sujeito gabava-se de ser espirito forte e dizia :
Ha gente tão fraca de espirito que nada faz a sexta-feira, pretextando que isso traz cair-rismo, pois olhem : eu quando tudo quando tenho de fazer para as sextas-feiras, porque tenho convicção de que na sexta-feira tudo me sahe a medida dos desejos.

*

—Doutor, dizia uma senhora, o senhor que é tão bom medico, o que é que o senhor faz quando está muito endultuxado ?
Respondeu o medico, rindo :
Eu, minha senhora, o que faço ? Tusso.

*

Pergunta uma senhora ao filho :
— De quem tu gostas mais, de mim, ou desta ranja ?
— Gosto mais de mamãe, que vai me dar essa ranja !

*

A um sujeito muito ignorante disseram :
— Aposto que em tres palavras dizes uma asneira !
E elle :
— Ha de ser diavel !

A gloria

AO A. AZAMOR

Posteridade es minha !
BOMER.

Um autographo meu, sei que roubado
A ti, foi por distincta poetiza...
A minha gloria, ó Deus ! que mais prezisa ?
O meu orgulho está hsongeado.

O meu escripto, em um cofre perfumado,
Do vil olvido não se atemorisa,
Tal roubo minha dor ai ! me indemnisa.
Não sinto as frochas que me tem frechado !

A gloria, enfim, a est'alma recompensa.
A gloria d'esse furto e gloria immensa,
Perdoo injurias de impolentes zotes.

Mas si arcaço que horrivel pensamento !
Litterario não foi da moça o intento
E sim quiz um papel p'ra uns pupelotes ?

Junho 1897.

GEILMAR.



CRÈME SIMON
PARA
conservar ou dar ao rosto
FRESCURA MACIEZA MOCIDADE.

Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmosfera, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o **CRÈME SIMON.**

Os **PÓS de Arroz SIMON** e o **SABONETE Crème Simon**, preparados com glicerina, a sua acção benéfica é tão evidente que não ha ninguém que o use uma vez que não reconheça as suas grandes virtudes.

J. SIMON, 13, Rue Grange-Batelière. PARIS
PHARMACIAS, PERFUMERIAS e lojas de Galteleiros.
Desconfiar das Imitações.

Cravos Pretos do Rosto

(COMÉDONES)

EAU PASTOR

Efficacissima e de todo inoffensiva, faz desapparecer os CRAVOS PRETOS DO ROSTO, que se manifestam nas azas do nariz, na testa, nas faces e são occasionados pelos DEMODEX, esses parasitas são contagiosos: mancha, salpicam o furam a tez.



DEMODEX
Visto com o microscopio

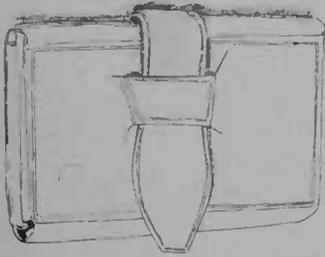
NOTA — A grande acção da EAU PASTOR hoje universalmente empregada, fez com que apparecessem alguns raris productos similares, sem efficacia alguma e que convém evitar com o maior cuidado.

Deposito : PHARMACIE DE LA TOUR
66, RUE DE LA POMPE, PARIS

Encntra-se na mesma pharmacia :
Vinaigre Pastor o melhor vinaigre para tonificar, amolecer e tirar a cutis sem causar irritação.
Savon Pastor extracto de farello concentrado. Este sabão é superior a todos os sabões de Perfumarias pela maciez que dá a pelle.



BERÇO DE GUILHERME I, O GRANDE, IMPERADOR DA ALLEMANIA



1ª BOLÇA COLLEGIAL DE GUILHERME I

Nãã

Uma noite o poeta sonhou a virgem dos seus amores, linda como as ultimas scentillações dos raios mornos do sol por entre as nuvens do crepusculo vespertino, linda como o despontar encantador de uma limpida manhã de primavera. Julgou-a junto a si e despertou. Creu então no declinio a que chega muitas vezes o espirito quando preocupado com os encantos ideaes.

Não mais adormeceu e entrou a scismar profundamente. Tinha gravada na mente a imagem apaixonada de sua deusa e nutria por ella uma paixão ainda mais intensa, lembrando se dos seus dois olhos cõr da cupola celeste.

*

Amanhecia.

A aurora surgia d'entre as trevas densas da noite como surgem de uma floresta espessa innumerous insectos multicores, impellidos pela motona viraçãõ das folhas rojeadas. E os fios dourados que o sol começava a projectar no espaço de encontro às muitas nuvens que o cercavam; embaciando-o com suas côres pardacentas, o poeta comparava-os com os louros cabellos da sua Nãã.

A maviosa saudação da passarada ao dia nascente como que alava a alma do triste sonhador as regiões infindas do ether. Ouvindo a, elle parecia escutar a voz philomelica de sua diva.

E o sol attingia pressuroso ao zenith.

*

Cabio a tarde.

O astro-rei mergulhãra se já nos mundos occidentaes, deixando o horizonte semelhante a uma cinta afogueada. O poeta deixou a solidão de seu gabinete para visitar a virgem louira dos seus cantares. Caminhou sempre pensativo. No término do trajecto deparou com um jar-



CARRO PUCHADO POR CARNEIROS, DE GUILHERME, O GRANDE

dim que cercava a casa sob cujo lecto sentira pela primeira vez um amor santo l...
Alguna idéa extranha invadio-lhe o cerebro sonhador, afeito às divagações phantasticas.
Com passos hesitantes, transpoz o pobre poeta o limiar da habitação a que chegava Deutro, em tudo viu estampado um sello tristonho. A recepção foi fria. O pallido barão quasi advinhou a nova terrivel que lhe iam transmittir.
— Nãã, gosta de alguem, que não és tu, disseram-lhe.
Como si o fulminasse um raio!
Reconheceu então que já não era amado, que não poderia mais sentir o doce offegar do coração da virgem dos seus amores, louira como as ultimas scentillações dos mornos do sol por entre as nuvens do crepusculo vespertino l...

*

E hoje o poeta vê todas as noites a imagem louira de sua amada durante o somno...
De manhã, em vez de traduzir em melodias o gorgear sempre alegre da passarada saudando o dia nascente, chora de dôr, escutando as haimonias que outr'ora pensou escutar dos rosos labios de sua Nãã.
E á tarde, lembrando-se do tempo em que aguardava ancioso esta hora sublime de amor e de poesia, o desditoso vate chora, recordando-se do tempo em que sonhou a virgem dos seus amores, linda como o despontar de uma limpida manhã de primavera...

PEDRO NORONHA.

Rio, 1 de Março de 1895.

Sexta-feira

A sexta-feira que em geral é considerada como um dia nefasto, em que bastantes espiritos fortes não encetariam uma empreza ou sahiriam para uma viagem. Um curioso americano quiz demonstrar que esse dia considerado de mau agouro deve pelo contrario ser considerado como um dia feliz para os Estados-Unidos. Com effeito, foi uma sexta-feira, a 3 de Agosto de 1492 que Christovão Colombo fez-se á vela a procura do novo mundo e na sexta-feira 12 de Outubro seguinte viu a ilha de S. Salvador. Na sexta-feira 14 de Janeiro de 1493, sahio de novo para a Europa a fim de ahi levar noticia da sua descoberta e era sexta-feira 15 de Março de 1493 quando chegou a Hespanha; passados 15 mezes, na sexta-feira 13 de Junho de 1494 che-



BRINQUEDOS INFANTIS DE GUILHERME, O GRANDE



DESENHO DE UM QUARTEL, FEITO POR GUILHERME I, NA IDADE DE 9 ANNOS

gava elle novamente á America, reconhecendo então as terras do continente.

Foi sexta-feira o dia em que o rei d'Inglaterra mandava João Cabbot á procura de Colombo (15 de Março de 1497); sexta-feira 7 de Setembro de 1365 em que um hespanhol chamado Melendez fundava na Lusiana, a cidade mais antiga dos Estados-Unidos; Santo Agostinho; ainda sexta-feira 10 de Novembro de 1820 que um navio cbegado a Prince-town trazia alli os primeiros emigrantes que deviam formar o principio do grande povo republicano.

Não sahindo daquelle paiz, nota-se que foi n'uma sexta-feira que nasceu Washington (22 de Fevereiro de 1733); foi em sexta-feira 16 de Junho de 1776 que se lerio a grande bata ha de Bukers Hill; sexta-feira 7 de Outubro de 1777 que teve lugar a rendição de Saratoga, circumstancia essa que doo motivo á intervenção da França. Na sexta-feira 22 de Setembro de 1780 descobrio-se a traição de Arnold; em sexta-feira de Outubro de 1781, rendia-se York town. Enfim a 7 de Junho de 1766, uma sexta-feira foi lida no Congresso de Philadelphia a celebre declaração que consagrava a independencia dos Estados-Unidos.

CHRONIQUETA

23 de Julho de 1897.

Côisa desagradavel tem sido a vida fluminense nestes ultimos tempos! Como se não bastassem tantos males, tantas incertezas, tantos receios, tantas apreensões, como se já não tivéssemos uma dôse sufficiente de cuidados para nos affligirmos, vem agora essa maldita questão de Canudos agravar a situação e perturbar ainda mais os espiritos.

Os ultimos telegrammas dizem que está imminente a victoria com que sonham os brazileiros honrados, e espera-se, de um momento para outro, que termine aquella calamidade; mas quantas vidas sacrificadas, quantos claros no brioso exercito cuja força tem sido o unico esteio da nossa liberdade e quanto luto na flor do nosso coronelato, que lá se acha nos invios sertões infestados de feras humanas!

Entre os mortos está o meu particular amigo Juan Gutierrez, um hespanhol de Africa que se fizera brasileiro do Brazil, e de arma em punho defendêra com heroismo a legalidade durante essa maldita revolta de 6 de setembro, causa dos nossos infortunos.

Indignado pelo insucesso da expedição Moreira Cezar, Juan Gutierrez, que era major da guarda nacional, partiu para a Bahia incorporado á columna do general Barbosa, como ajudante de ordens deste valente official, e logo n'um dos primeiros combates pagou com a vida o amor que lhe merecia a sua segunda patria, e o enthusiasmo que lhe acendrava no peito a causa republicana.

Elle era o encanto de quantos o conheciam, ou antes, de quantos o amavam, porque ninguem o conhecia sem o amar. Cavalheiroso, insinuante, folgazão e liberal, era uma das figuras mais sympathicas da sociedade fluminense, e o fundador do grande estabelecimento photographico da rua Gonçalves Dias, um dos melhores da America do Sul.

Pobre Gutierrez!—oportunamente a tua memoria terá todas as honras devidas ao teu valor de soldado e a tua abnegação, patriótica. Por enquanto nem mesmo temos ainda a noticia official do teu desaparecimento!

*

Dias tristes, tristes, tristes!

Assassinatos, suicidios, desastres na Estrada de Ferro, e o desabamento da casa de dous andares da rua Moreira Cezar, esquina do becco das Cancellas, onde se achava estabelecido o café Cascata.

Toda a gente se admira de que haja apenas tres mortos, e muitos attribuem o facto á intervenção da Divina Providencia, a mesina, creio, que o defunto conselheiro José Bento invocava officialmente para a salvação da Patria.

Pois a mim o que me admira é que tres mortos houvesse, quando é voz geral que o predio estalava desde pela manhã [o facto deu-se depois das 6 horas da tarde, e ameaçava cahir! A Policia deveria immediatamente apurar as responsabilidades e processar os culpados. O caso é que todo o pessoal empregado na casa teve tempo de fugir, deixando dous amigos jogando descuidadamente uma partida de bilhar, que foi interrompida pela morte. Isto cheira-me a assassinato.

*

No obituario destes ultimos dias figura o nome do sympathico Dr. Alfredo Piragibe, que deixa fama honrada de educador, jornalista e medico.

ELOY, O HERÓE.

THEATROS

23 de Julho de 1897.

Ha muito tempo não era exhibida no Rio de Janeiro peça de theatro que produzisse tanto effeito como a *Bohemia*, de Puccini, cantada no Lyrico pela companhia Sanzone.

O *libretto*, extrahido do celebre romance de Henri Murger—*Scenas da vida de Bohemia*—é delicioso, e a partitura um mimo, que ha de ficar como ficou o *Barbero de Sevilla*.

O desempenho dado pelos artistas aos seus papeis é digno, por todos os respetos, tanto do *libretto* como da partitura, cabendo por justiça o primeiro logar á Palermi, que no papel de Mimi se revela tão notavel actriz como cantora.

Quirolli, o futuro tenor, Archangel, Rotoli, Baldassari, Campagnoli, etc., contribuíram efficazmente para o magnifico exito da opera, ou antes da comedia lyrica de Puccini, que tem atrahido á Guarda Velha toda a nossa população intelligente.

Conven não esquecer o joven regente Polacco, que obra verdadeiros prodigios com a orchestra alius incompleta.

As demais representações da companhia Sanzone não têm sido precisamente successos. A dos *Huguenotes* foi um desastre monumental; mas ainda, assim,ôrça é convir que essa companhia é um phenomeno nesta epoca de Canudos e cambio a sete e não sei quantos.

*

Depois de *Mancha que limpa*, um drama sanguinolento de Echeagaray, com tres actos excellentes e um ultimo acto extravagante e pueril, e no qual a joven actriz brasileira Lucilia Simões desempenhou primorosamente um papel de mulher-demonio, a companhia dramatica portugueza deu nos, no Sant'Anna, uma *reprise* do *Hotel do Livre Cambio*, engraçadissima comedia em que o actor Telmo Laschet é simplesmente admiravel interpretando o papel de Pinglet.

*

A companhia Pepa e Brandão, que se estreiou no Lucinda, não foi feliz com o *Capitão Lobshomem*, a sua peça inaugurativa.

O *libretto* de Gervasio Lobato, inferior á musica de Assis Pacheco, não levou gente ao theatro, e a companhia abandonou o Lucinda e está ensaiando no Recreio uma *reprise*... do *Abacaxi*.

*

O Recreio tinha sido deixado pela companhia que lá estava e agora se achava em S. Paulo, representando com enchenetes a *Capital Federal*, e para o Lucinda foi um cinematographo, alguns cães, alguns macacos, alguns artistas hespanhoes e uma cabra. Tudo isso já desapareceu.

*

Nada mais de novo, a não ser uma *reprise* da *Mimi Bilenra* no Variedades, e o reaparecimento da escandalosa companhia infantil no Eden Lavradio. O Apollo prepara-se para festejar o centenário do *Bico de Pa. fagaio*.

X. Y. Z.

MOSAICO

Um intimo do caricaturista Cham quebrou em casa deste uma cadeira onde se assentára.

Para atenuar o prejuizo mandou lhe uma poltrona.

Chan escreveu-lhe agradecendo e assegurando que ficasse certo que, d'alli em diante, alguma cadeira de solidez duvidosa que elle Chan, tivesse, seria dada a um amigo que procedia de modo tão generoso quando quebrava a cadeira na qual se sentava.

*

Victor Hugo quando morava em Paris, na praça Real, dava reuniões em certo dia da semana.

Balzac pouco apparecia em taes reuniões.

Uma vez, entretanto, aconteceu-lhe chegar muito cedo e assentou-se em uma poltrona afastada do centro do salão.

Quando o ultimo convidado sahio, Balzac levantou-se.

Victor Hugo agradeceu a amabilidade da visita tão prolongada.

Balzac, então:—Não é amabilidade minha.

E' que assentei-me em cima de um chapéu e não queria que o dono desse pela cousa!

A trempe

Eram Olga, Edith e Olynda...
Cada qual mais meiga e linda!
A trempe estava trepada
N'uma escada.

Do perigo inconscientes
Cantarolavam contentes,
Com os braços torneados
Enlaçados.

Mas a mãe dessas formosas
(Todas as mães são medrosas...)
Vio perigo nessa pura
Travessura.

E exclama um tanto assustada:
—Desçam já, d'ahi, cambada!
—Simão a historia sahe cara...
Vae... à várta!

Mas Edith, Olynda e Olga
Não ouvem; cada qual folga
No seu balança imprudente
Docemente.

Diz a mãe:—Querem que eu grite?
—Desçam Olga, Olynda e Edith!
«Simão desço-as eu da escada
«A' palmada!»

Diz a mais velha, anjo lindo
—Botão de lyrio entreabrindo—
Com riso que audacia traz:
«—Si és capaz!...»

A mãe ergue-se incendiada
Para punir a atrevida
Que zomba assim da ameaça
Com chalaça!

Porem ao chegar á escada
Lá se desprende a estouvada
Que lhe vem cair no seio
Bem em cheio.

E a rir, com suprema graça
O collo materno enlaça
Com seus braços delicados
Torneados.

E a face, a boca, a cabeça...
Tanto lhe beija a travessa
Que a mãe... não pensa em mais uada...
Extasiada...

E eu vi nesse olhar materno
Um luzir tão doce e terno!
Tanto amor... tanta ventura
Doce e pura!...

Ai! Haver pôde no mundo
Goso mais doce e mais longo
Do que o beijo que se pilha
D'uma filha?!

Nitheroy 18.7.

A. AZAMOR.

Moldes Cortados

* ESTACÇÃO * DE 15 DE JULHO

N. 61, Corpinho 1:200.
N. 65, Manga, 500 réis,
Pelo correio mais 100 rs.

DENTES ARTIFICIAES

ESPECIALIDADE DO

* DR. SÀ REGO *

1, Rua Gonçalves Dias, 1

(Vide o annuncio da casa na capa deste jornal)